

Concordância Nominal

A concordância nominal se baseia na relação entre um substantivo (ou pronome, ou numeral substantivo) e as palavras que a ele se ligam para caracterizá-lo (artigos, adjetivos, pronomes adjetivos, numerais adjetivos e participios). Basicamente, ocupa-se da relação entre nomes.

Lembre-se: normalmente, o substantivo funciona como núcleo de um termo da oração, e o adjetivo, como adjunto adnominal.

A concordância do adjetivo ocorre de acordo com as seguintes regras gerais:

1) O adjetivo concorda em gênero e número quando se refere a um único substantivo.

Por Exemplo:

As mãos trêmulas denunciavam o que sentia.

2) Quando o adjetivo se refere a vários substantivos, a concordância pode variar. Podemos sistematizar essa flexão nos seguintes casos:

a) Adjetivo anteposto aos substantivos:

- O adjetivo concorda em gênero e número com o substantivo mais próximo.

Por Exemplo:

Encontramos caídas as roupas e os prendedores.

Encontramos caída a roupa e os prendedores.

Encontramos caído o prendedor e a roupa.

- Caso os substantivos sejam nomes próprios ou de parentesco, o adjetivo deve sempre concordar no plural.

Por Exemplo:

As adoráveis Fernanda e Cláudia vieram me visitar.

Encontrei os divertidos primos e primas na festa.

b) Adjetivo posposto aos substantivos:

- O adjetivo concorda com o substantivo mais próximo ou com todos eles (assumindo forma masculino plural se houver substantivo feminino e masculino).

Exemplos:

A indústria oferece localização e atendimento perfeito.

A indústria oferece atendimento e localização perfeita.

A indústria oferece localização e atendimento perfeitos.

A indústria oferece atendimento e localização perfeitos.

Obs.: os dois últimos exemplos apresentam maior clareza, pois indicam que o adjetivo efetivamente se refere aos dois substantivos. Nesses casos, o adjetivo

foi flexionado no plural masculino, que é o gênero predominante quando há substantivos de gêneros diferentes.

- Se os substantivos possuem o mesmo gênero, o adjetivo fica no singular ou plural.

Exemplos:

A beleza e a inteligência feminina(s).

O carro e o iate novo(s).

3) Expressões formadas pelo verbo SER + adjetivo:

a) O adjetivo fica no masculino singular, se o substantivo não for acompanhado de nenhum modificador.

Por Exemplo:

Água é bom para saúde.

b) O adjetivo concorda com o substantivo, se este for modificado por um artigo ou qualquer outro determinativo.

Por Exemplo:

Esta água é boa para saúde.

4) O adjetivo concorda em gênero e número com os pronomes pessoais a que se refere.

Por Exemplo:

Juliana as viu ontem muito felizes.

5) Nas expressões formadas por pronome indefinido neutro (nada, algo, muito, tanto, etc.) + preposição DE + adjetivo, este último geralmente é usado no masculino singular.

Por Exemplo:

Os jovens tinham algo de misterioso.

6) A palavra "só", quando equivale a "sozinho", tem função adjetiva e concorda normalmente com o nome a que se refere.

Por Exemplo:

Cristina saiu só.

Cristina e Débora saíram só.

Obs.: quando a palavra "só" equivale a "somente" ou "apenas", tem função adverbial, ficando, portanto, invariável.

Por Exemplo:

Eles só desejam ganhar presentes.

7) Quando um único substantivo é modificado por dois ou mais adjetivos no singular, podem ser usadas as construções:

a) O substantivo permanece no singular e coloca-se o artigo antes do último adjetivo.

Por Exemplo:

Admiro a cultura espanhola e a portuguesa.

b) O substantivo vai para o plural e omite-se o artigo antes do adjetivo.

Por Exemplo:

Admiro as culturas espanhola e portuguesa.

Obs.: veja esta construção:

Estudo a cultura espanhola e portuguesa.

Note que ela provoca incerteza: trata-se de duas culturas distintas ou de uma única, espanhol-portuguesa? Procure evitar construções desse tipo.

Casos Particulares

É proibido - É necessário - É bom - É preciso - É permitido

a) Essas expressões, formadas por um verbo mais um adjetivo, ficam invariáveis se o substantivo a que se referem possuir sentido genérico (não vier precedido de artigo).

Exemplos:

É proibido entrada de crianças.

Em certos momentos, é necessário atenção.

No verão, melancia é bom.

É preciso cidadania.

Não é permitido saída pelas portas laterais.

b) Quando o sujeito dessas expressões estiver determinado por artigos, pronomes ou adjetivos, tanto o verbo como o adjetivo concordam com ele.

Exemplos:

É proibida a entrada de crianças.

Esta salada é ótima.

A educação é necessária.

São precisas várias medidas na educação.

Anexo - Obrigado - Mesmo - Próprio - Incluso - Quite

Essas palavras adjetivas concordam em gênero e número com o substantivo ou pronome a que se referem. Observe:

Seguem anexas as documentações requeridas.

A menina agradeceu: - Muito obrigada.

Muito obrigadas, disseram as senhoras, nós mesmas faremos isso.

Seguem inclusos os papéis solicitados.

Já lhe paguei o que estava devendo: estamos quites.

Bastante - Caro - Barato - Longe

Essas palavras são invariáveis quando funcionam como advérbios. Concordam com o nome a que se referem quando funcionam como adjetivos, pronomes adjetivos, ou numerais.

Exemplos:

As jogadoras estavam bastante cansadas. (advérbio)

Há bastantes pessoas insatisfeitas com o trabalho. (pronome adjetivo)

Nunca pensei que o estudo fosse tão caro. (advérbio)

As casas estão caras. (adjetivo)

Achei barato este casaco. (advérbio)

Hoje as frutas estão baratas. (adjetivo)

"Vais ficando longe de mim como o sono, nas alvoradas." (Cecília Meireles) (advérbio)

"Levai-me a esses longes verdes, cavalos de vento!" (Cecília Meireles). (adjetivo)

Meio - Meia

a) A palavra "meio", quando empregada como adjetivo, concorda normalmente com o nome a que se refere.

Por Exemplo:

Pedi meia cerveja e meia porção de polentas.

b) Quando empregada como advérbio (modificando um adjetivo) permanece invariável.

Por Exemplo:

A noiva está meio nervosa.

Alerta - Menos

Essas palavras são advérbios, portanto, permanecem sempre invariáveis.

Por Exemplo:

Os escoteiros estão sempre alerta.

Carolina tem menos bonecas que sua amiga.

ATIVIDADE 1

Para as questões de 01 a 20 segue o código abaixo: assinale com "C" as alternativas corretas e com "I" as incorretas:

01) () Percorria bosques e montanhas nevados.

02) () Nas noites frias, usávamos meias e casacos grossos.

03) () Víamos, ao longe, os carneiros e o roseiral floridos

04) () O juiz declarou inocente o réu e a sua cúmplice.

05) () Que assim mereça eterno nome e glória

06) () Ofereci-lhe perfumados rosas e lírios

- 07) () Os alunos mesmo pediram repetição da aula
08) () Foi necessário termos bastante cuidados na viagem
09) () Os crimes de lesos-patriotismos não são definidos em lei
10) () Aos vinte anos, já estava quite de suas obrigações militares
11) () Admiro-os: são rapazes que se fizeram por si só.
12) () Anexas à carta, seguirão as listas de preço
13) () Conheci escritores o mais brilhantes possíveis
14) () Não será vedado pesca em todo o litoral brasileiro
15) () Nem um nem outro político demagogo votou a emenda
16) () Todos ficarão alertas, embora haja menos greves
17) () Fiquem calamos, amigos, iremos diretos ao assunto
18) () Os torcedores do Flamengo são tais qual o próprio time.
19) () Nossos políticos não são nenhuns ignorantes
20) () Hastearam, na fronteira, a bandeira brasileira e uruguaia

Preencha as lacunas corretamente assinalando o que se pede, marcando a letra:

- 21) Seguem_____várias propostas. Ouvi histórias as mais mirabolantes_____. A criança estava _____sonolenta.
a) anexas, possíveis, meio
b) anexas, possível, meio
c) anexo, possíveis, meia
d) anexo, possíveis, meia
- 22) Concordância errada:
a) Tinha belos olhos e boca
b) Todos se moviam cautelosamente, alertas ao perigo.
c) Os braços e as mãos trêmulas erguiam-se para o céu.
d) A terceira e a quarta séries tiveram bom índice de aprovação.
- 23) Assinale o erro:
a) Compramos dois mil e quarenta folhas de papel especial.
b) Comprei oitocentos gramas de pão.
c) Fizemos uma observação na página trezentos e dois

- d) Você ainda reside na casa dois?

- 24) Segue a documentação_____. Pedro está_____com a tesouraria. Os vigias estão sempre_____.
Maria estava_____encabulada.
a) anexo, quites, alerta, meio
b) anexo, quites, alertas, meia
c) anexa, quite, alerta, meio
d) anexa, quite, alertas, meio

Preencha as lacunas assinalando a alternativa

- 25) Achei o chefe e sua filha muito_____. Vão_____as listas do material. Suas Excelências estavam_____de suas esposas.
a) simpáticos, anexas, acompanhadas
b) simpática, anexo, acompanhada
c) simpáticos, anexas, acompanhados
d) simpáticas, anexo, acompanhados
- 26) Concordância incorreta:
a) A nau ia afundando a olhos vistos
b) Os tratados luso-brasileiros foram revogados
c) Comprei dois vestidos verde-limão
d) Pintou paisagens as mais belas possível
- 27) Erro na utilização da palavra destacada.
a) Estavam meio atônito com a nota
b) Faltava meio capítulo para o fim
c) Ela ficou meia aborrecida contigo
d) Já passava de meio-dia e meia
- 28) Concordância injustificável:
a) Foi necessária toda a documentação pedida para a matrícula
b) É bom ter muita cautela nesse caso
c) É necessário habilidade para resolver este problema
d) Na presente situação, é valido a justificativa trazida por ele
- 29) Erro de concordância:
a) Os fatos falam por si só
b) Ele estuda História e Mitologia Grega
c) Estes produtos custam cada vez mais caro
d) Ela mesma nos agradeceu
- 30) Assinale a frase que contém erro:
a) Os jogadores estavam meio fracos

- b) A moça estava toda de preto
- c) Era um crime de lesa-patriotismo
- d) Rui conhece as línguas alemãs e japonesas

31) Assinale a frase que contém erro:

- a) A certidão e o recibo seguem hoje anexos
- b) Anexo vai a certidão e o recibo
- c) Anexo vai o recibo.
- d) Anexo vai o recibo e a certidão

32) Assinale a frase incorreta:

- a) Tinha as mãos e o rosto ensanguentados
- b) Os tropeiros deixaram espalhados os arreios e as bagagens
- c) Conserve sempre limpos os pés e as mãos
- d) Acho plausível os seus argumentos

33) Assinale a frase que contém erro:

- a) Um e outro assunto selecionado
- b) Escolhestes má hora e local
- c) Veja como são belos as rosas e os lírios!
- d) O pai e a mãe estrangeiros

34) Assinale a frase que contém erro:

- a) Dei aulas extras ao aluno
- b) Eles andam por longes terras
- c) Não a vejo há bastantes anos
- d) Notícia nenhuma da família

Para as questões de 35 a 40 assinale a concordância como se pede:

35) Incorreta:

- a) Aqueles fatos eram necessários.
- b) Escolheu péssima ocasião e dia.
- c) Escolheu bons momentos e hora para solicitar o aumento salarial.
- d) Aguardou o momento e a hora oportuna para falar.

36) Incorreta:

- a) Entrada é proibida.
- b) Cerveja é bom no verão.
- c) É permitido entrada de turistas.
- d) É proibida a saída de alunos.

37) Incorreta:

- a) A carta segue anexa ao processo.
- b) O ofício e o requerimento seguem em anexo.
- c) Remeti anexa a carta e o requerimento.

d) Remeti anexo a carta e o requerimento.

38) Incorreto:

- a) Ela mesma fez o pedido.
- b) Ela fez mesmo o pedido.
- c) Ela fez o pedido mesmo.
- d) Ela mesmo fez o pedido.

39) Incorreta:

- a) Muito obrigada, disse a professora ao aluno.
- b) Os alunos ficaram quites com a tesouraria do curso.
- c) Os bombeiros, durante a seca, ficam alertas aos perigos.
- d) Houve bastante razões para faltarmos ontem.

40) Incorreta:

- a) Estive meio preocupada com o resultado
- b) São alunas bastantes estudiosas
- c) Estudava os idiomas francês e japonês
- d) Aqueles dias foram bastantes para descansarmos

41) Assinale a alternativa correta:

- “Faz muitos anos que compramos uma caneta e uma gramática _____ para estudar a língua e a literatura _____.
- a) volumosa, lusas- brasileiras
 - b) volumosas, portuguesa
 - c) volumosos, portuguesas
 - d) volumosa, portuguesa

42) Marque a alternativa cuja sequência preencha adequadamente as lacunas do seguinte período: “Nós _____ socorremos o rapaz e a moça _____.

- a) mesmas, bastante machucados
- b) mesmo, bastantes machucados
- c) mesmos, bastantes machucados
- d) mesmo, bastante machucada

43) Todas as concordâncias nominais estão corretas, exceto:

- a) Seguem anexas as promissórias
- b) Escolhemos má hora e lugar para a festa
- c) A justiça declarou culpados o réu e sua cúmplice
- d) A moça usava vestidos azul-marinhos.

44) “Os seus projetos são os _____ elaborados, por isso garantem as verbas _____ para sua execução e evitam _____ entendidos.”

- a) melhor, suficientes, mau
- b) mais bem, suficientes, mal
- c) mais bem, suficiente, mal
- d) melhor, suficientes, mau

45) “Ainda _____ furiosa, mas com _____ violência, proferia _____ injúrias para escandalizar todos.”

- a) meia, menos, bastante
- b) meio, menos, bastante
- c) meio, menos, bastantes
- d) meia, menos, bastantes

Respostas dos exercícios sobre Concordância Nominal

ATIVIDADE 2

1 – Na placa a seguir há um trecho que, se tomado literalmente, leva uma interpretação absurda.

a) Identifique o trecho problemático.

R: _____

b) Diga qual a interpretação absurda que se pode extrair desse trecho.

R: _____

c) Qual a interpretação pretendida pelo autor?

R: _____

2) O humor da tira abaixo é construído a partir de uma incoerência. Que incoerência é essa?

R: _____

3) Um adolescente chega da escola com os tênis cheios de barro. Sem descalçar os tênis, vai direto para a sala. Lá encontra sua mãe, que havia acabado de limpar o chão. Ela lhe diz:

- Menino, eu acabei de limpar o chão da sala!

a) Qual é a intencionalidade nesse enunciado?

R: _____

b) De que outra forma a mãe poderia falar, explicitando sua intenção?

R: _____

4) Suponha que uma secretária acabou de sair do trabalho e diz: “A manga da minha blusa sujou.”

a) Qual o sentido da palavra MANGA nesse contexto?

R: _____

b) Qual o sentido de todo o enunciado nesse contexto?
R: _____

5) Um menino diz para o outro: “Chupei uma manga deliciosa.”

a) Nesse contexto, qual é o sentido da palavra MANGA?

R: _____

b) Qual é o sentido do enunciado nesse contexto?

R: _____

6) Então enunciado é:

a) É a soma do sentido de cada uma das palavras que o compõem.

b) É tudo o que o locutor enuncia, isto é, tudo o que ele diz ao receptor numa determinada situação.

7) Imagine a seguinte situação: um monte de papel cai no chão, e a professora diz para seu aluno:

__ Marcos, tem muitos papéis no chão.

Considerando os interlocutores e a situação em que esse enunciado é produzido, responda:

a) Qual é a verdadeira intenção da professora ao dizer para o aluno esse enunciado?

R: _____

b) De que outro modo ela poderia fazer o pedido ao aluno, tornando explícita sua intenção?

R: _____

8) Coesão textual – são as conexões gramaticais entre palavras, frases, parágrafos e partes maiores de um texto.

Qual palavra ele está substituindo na história?

a) O pinguim

b) O Pluffy

c) O amigo

9) Apresenta-se a seguir uma anedota de Ziraldo. Analise-a e, em seguida, responda:

A mãe chega na varanda e encontra o maluquinho ensinando papavões pro papagaio:

- Maluquinho, que é que você está fazendo, menino?

- Ora, mãe, tou ensinando pro papagaio as palavras que ele não deve dizer.

Na anedota há uma incoerência, a qual se caracteriza como intencional.

Identifique-a.

a) O fato de o Maluquinho estar ensinando as palavras que o papagaio não deve dizer, ou seja, se o procedimento é ensinar, obtém-se como retorno a própria reprodução.

b) O fato de o Maluquinho não estar ensinando as palavras que o papagaio não deve dizer, ou seja, se o procedimento é ensinar, obtém-se como retorno a própria reprodução.

10) Qual enunciado abaixo apresenta não incoerência textual:

a) Não estudou nada, portanto não passou na prova.

b) A ratoeira pegou 4 ratos: dois à noite, um na madrugada e mais um hoje cedo.

d) Hoje em dia, a violência está muito grande no mundo.

d) Ganhei um picolé grátis por 2 reais.

PROVAS ANTERIORES DA



O funileiro

O funileiro que se instalou à sombra de uma árvore, na minha rua, é um italiano do sul. “Nós somos quase todos italianos – diz ele. Mas tem de tudo. Tem muito cigano. Aí para Engenho de Dentro tem cigano que faz até tacho de cobre.”

– O senhor não faz?

Abana a cabeça. Trabalha entre Copacabana e Ipanema, onde ninguém quer tacho de cobre. Sinto, por um instante, a tentação de lhe encomendar um tacho de cobre. Mas percebo que é um desejo pueril, um eco da infância.

O grande e belo tacho de cobre que eu desejo, ele não poderia fazê-lo; ninguém o poderia. Não é apenas um objeto de metal, é o centro de muitas cenas perdidas, e a distância no tempo o faz quase sagrado, como se o fogo vermelho e grosso em que se faziam as goiabadas cheirosas fossem as chamas da pira de um rito esquecido. Em volta desse tacho há sombras queridas que sumiram, e vozes que se apagaram. As mãos diligentes que areavam o metal belo também já secaram, mortas.

Inútil enfeitar uma sala com vasilhame de cobre; a lembrança dos grandes tachos vermelhos da infância é incorruptível, e seria transformar uma parte da própria vida em motivo de decoração. Que emigrado da roça não sentiu uma indefinível estranheza e talvez um secreto mal-estar a primeira vez que viu, pregada na parede de um apartamento de

luxo, um estribo de caçamba? É como se algo de sólido, de belo, de antigo, fosse corrompido; a caçamba sustenta, no lugar da bota viril de algum alto e rude tio da lavoura, um ramalhete de flores cor-de-rosa...

A beleza, suprema bênção das coisas e das criaturas, é também um pecado, punido pelo desvirtuamento que desliga o que é belo de sua própria função para apresentá-lo apenas em sua forma. O antique tem sempre um certo ar corrupto e vazio; é como se a sua beleza viesse de sua função e utilidade; e desligada destas assume um ar equívoco... O antique é sempre falso; é uma coisa antiga que deixa de ser coisa para ser apenas antiga. A caçamba de teu apartamento jamais é autêntica. Pode tê-lo sido, não é mais: é apenas um vaso de metal, para flores.

[...]

A tua caçamba, homem do apartamento, pode estar perfeita e brilhante; falta-lhe a lama dos humildes caminhos noturnos por onde teu cavalo não marchou; nunca terás por ela a amizade inconsciente mas profunda do homem que a usou longamente como estribo, que a teve na sua função, e não como vaso de flores.

O velho italiano conversa comigo enquanto bate, sabiamente, contra o ferro do cabeceiro, com um martelo grosso, o fundo de uma panela de alumínio. Mas são longas as conversas do funileiro; são longas como as ruas em que ele anda, longas como os caminhos da recordação.

(Braga, *Rubem in 200 Crônicas Escolhidas* – Círculo do Livro S. A.)

01) “Que emigrado da roça não sentiu uma indefinível estranheza e talvez um secreto mal-estar a primeira vez...”

Assinale a alternativa que faz o plural da mesma forma que a palavra sublinhada anteriormente:

- A) guarda-civil
- B) amor-perfeito
- C) guarda-roupa
- D) obra-prima
- E) pombo-correio

02) O segmento do texto que tem o antecedente do pronome relativo “que” ERRADAMENTE indicado é:

- A) “Em volta desse tacho há sombras queridas que sumiram...” (4º§) – sombras
- B) “As mãos diligentes que areavam o metal belo...” (4º§) – mãos
- C) “... desliga o que é belo...” (6º§) – o
- D) “... a amizade inconsciente mas profunda do homem que a usou...” (7º§) – amizade
- E) “... é uma coisa antiga que deixa de ser coisa...” (6º§) – coisa

3) “... o que é belo de sua própria função para apresentá-lo apenas em sua forma...” (6º§) A palavra sublinhada

nessa frase se refere a:

- A) Belo. D) Função.
- B) Pecado. E) Antigo.
- C) Desvirtuamento.

PROVA IDECAN 2

Consumo excessivo de álcool por jovens está ligado à menção de bebida em músicas, diz pesquisa

Adolescentes são expostos anualmente a mais de 3 mil referências a bebidas enquanto ouvem canções pop.

O consumo excessivo de álcool por adolescentes e jovens adultos está fortemente associado com referências a bebidas em músicas, segundo um estudo conduzido pela Universidade de Pittsburgh e pelo Norris Cotton Cancer Center.

O estudo, baseado em uma pesquisa com 2.541 pessoas com idades entre 15 e 23 anos, afirma que políticas públicas e educacionais podem limitar a influência do álcool na música popular e, assim, diminuiriam o consumo de bebida entre jovens. Os resultados do levantamento foram publicados na revista “Alcoholism: Clinical & Experimental Research”.

– Um adolescente comum é exposto anualmente a cerca de 3 mil referências a bebidas alcoólicas enquanto ouvem música – destaca Brian Primack, autor chefe do estudo e diretor do Programa de Pesquisas de Mídia e Saúde na Escola de Medicina de Pittsburgh. – É importante compreender o impacto negativo que essas referências podem ter em uma faixa etária, induzindo o consumo de álcool.

O álcool é considerado a terceira maior causa de morte nos EUA relacionada com o estilo de vida, segundo o Centro para Controle e Prevenção de Doenças.

– As referências a bebidas podem servir como propaganda, mesmo quando não são pagas pelo mercado – ressalta James Sargent, professor de pediatria da Faculdade de Dartmouth. – Por isso é importante examinar a influência dessas menções.

Dos participantes da pesquisa, 1.488 (59%) afirmaram que beberam, de uma vez só, uma grande quantidade de álcool, equivalente a 300 ml de cerveja, 100 ml de vinho ou 37,5 ml de uma bebida destilada. Desse grupo, 18% disseram que se embriagam pelo menos uma vez por mês, e 37% relataram já ter problemas, como lesões, devido ao álcool.

No levantamento, os participantes viram o nome de hits cuja letra faz menção ao álcool. Eles responderam se gostam daquelas músicas e se têm o costume de ouvi-las. Os pesquisadores também perguntaram se eles lembram que tipo de bebida é citada em cada composição.

Os participantes que responderam corretamente têm mais do que o dobro de chances de já terem se embriagado, comparado aos outros entrevistados. O resultado é independente da idade, da classe social e do uso de álcool por amigos ou parentes dos entrevistados.

Segundo Primack, o resultado da pesquisa ilustra o valor que os jovens dão às opiniões e atitudes de astros da música.

Um modo de evitar o uso abusivo de álcool seria estimular as habilidades de pensamento crítico dos adolescentes.

– A alfabetização midiática é um método cada vez mais adotado, e que já se provou bem sucedido em ajudar os jovens a tomarem decisões mais saudáveis – lembra. – No caso do álcool, pode ser valioso para que entendam como as menções a bebidas em músicas podem manipular suas emoções para que eles comprem um produto.

(TAMA, Mario. Disponível em:

<http://oglobo.globo.com/sociedade/saude/consumo-excessivo-de-alcool-por-jovens-esta-ligado-mencao-de-bebida-em-musicas-diz-pesquisa-12134333>. Acesso em: 13/01/2015.)

01) De acordo com as ideias do texto, analise as afirmativas.

I. Adolescentes são expostos a muitas referências a bebidas enquanto ouvem canções pop.

II. Políticas públicas e educacionais podem limitar a influência do álcool na música popular e, assim, diminuiriam o

consumo de bebida entre jovens.

III. O álcool é considerado a terceira maior causa de morte nos EUA relacionada com o estilo de vida.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II e III.
- B) I e II, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I e III, apenas.

02) De acordo com o texto, sobre o estudo conduzido pela Universidade de Pittsburgh e pelo Norris Cotton Cancer Center,

assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) Participantes da pesquisa afirmaram que beberam, de uma vez só, uma grande quantidade de álcool.
- B) Os resultados do levantamento foram publicados na revista “Alcoholism: Clinical & Experimental Research”.
- C) O resultado depende da idade, da classe social e do uso de álcool por amigos ou parentes dos entrevistados.
- D) O consumo excessivo de álcool por adolescentes e jovens adultos está fortemente associado com referências a bebidas em músicas.

03) No trecho “No levantamento, os participantes viram o nome de hits cuja letra faz menção ao álcool.”

(7º§), a palavra destacada pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

- A) citação.
- B) quantia.
- C) campanha.
- D) composição.

04) Em “Eles responderam se gostam daquelas músicas e se têm o costume de ouvi-las.” (7º§), o termo em destaque se refere às

- A) músicas.
- B) bebidas.
- C) menções.
- D) propagandas.

05) No trecho “É importante compreender o impacto negativo que essas referências podem ter em uma faixa etária,

induzindo o consumo de álcool.” (3º§), a palavra destacada significa

- A) choque.
- B) costume.
- C) prestígio.
- D) raciocínio.